



FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NOS 20 ANOS DO
CÓDIGO DAS
SOCIEDADES
COMERCIAIS

HOMENAGEM AOS PROFS. DOUTORES
A. FERRER CORREIA, ORLANDO DE CARVALHO
E VASCO LOBO XAVIER

VOLUME II

VÁRIA



Coimbra Editora

ÍNDICE

Págs.

VÁRIA

A. SANTOS JUSTO — <i>Contrato de transporte marítimo (direito romano)</i>	11
ABÍLIO VASSALO ABREU — <i>Uma relectio sobre a acessão da posse (artigo 1256.^º do Código Civil)</i>	43
AMÍLCAR DA COSTA P. MESQUITA — <i>O Direito Comercial até à Lei da Boa Razão no quadro económico português</i>	189
ANA FILIPA MORAIS ANTUNES — <i>O instituto da aquisição tendente ao domínio total (artigo 490.^º do CSC): um exemplo de uma “expropriação legal” dos direitos dos minoritários?</i>	203
ANA LUÍSA BALMORI-PADESCA — <i>O Direito Internacional Privado chinês — Alguns elementos para o seu estudo</i>	255
ANA MARIA TAVEIRA DA FONSECA — <i>A protecção legal e estatutária dos sócios minoritários na transformação das sociedades por quotas em sociedades anónimas</i>	275
ANTÓNIO PEDRO A. FERREIRA — <i>Um caso especial de cessão de créditos sem garantia — O denominado forfaiting</i>	337
AUGUSTO TEIXEIRA GARCIA — <i>A cláusula de preferência quanto à transmissão de acções: algumas notas</i>	379
BERNARDO DA GAMA LOBO XAVIER — <i>Procedimentos na empresa (para uma visão procedural do Direito do trabalho)</i>	409
BRANCA MARTINS DA CRUZ — <i>Contaminação inevitável dos Direitos empresarial e societário pelo Direito do ambiente. A responsabilidade ambiental enquanto princípio conformador do exercício da actividade empresarial</i>	439
CARLOS SARDINHA — <i>A unção régia e o significado da distinção entre unctio exterior e unctio interior. Breves notas a propósito de uma decretal de Inocêncio III</i>	493

	Págs.
CATARINA SERRA — <i>O Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas e o Direito Registal</i>	505
CRISTINA M. ^o M. QUEIROZ — <i>Constituição e poder judicial</i>	523
EMÍLIO RUI VILAR — <i>Fundações — Legitimidade, responsabilidade e (auto-)regulação</i>	535
FÁTIMA GOMES — <i>Reflexões em torno dos deveres fundamentais dos membros dos órgãos de gestão (e fiscalização) das sociedades comerciais à luz da nova redacção do artigo 64.^º do CSC</i>	551
FERNANDA NEVES REBELO — <i>O direito de livre resolução no quadro geral do regime jurídico da protecção do consumidor</i>	571
FERNANDO DE GRAVATO MORAIS — <i>Locação financeira de estabelecimento comercial</i>	619
FERNANDO JOSÉ BRONZE — <i>O direito, a internacionalização e a comparação de sistemas jurídicos (ou a pessoalização como tarefa realizanda, a universalização como objectivo utópico e a relativização como coordenada metódica)</i>	637
FERNANDO OLIVEIRA E SÁ — <i>A transformação de créditos em capital e o problema das entradas em espécie ocultas</i>	671
FRANCISCO LIBERAL FERNANDES — <i>Notas sobre a flexibilização do tempo de trabalho</i>	705
GLÓRIA TEIXEIRA / JOÃO FÉLIX NOGUEIRA — <i>Segurança Social — Uma perspectiva fiscal</i>	741
J. J. GOMES CANOTILHO — <i>A liberdade religiosa entre o juspositivismo constitucional e a judiciarização dos conflitos religiosos</i>	779
JOANA NUNES VICENTE / MILENA SILVA ROUXINOL — <i>VIH/SIDA e contrato de trabalho</i>	789
JOÃO PACHECO DE AMORIM — <i>A liberdade de empresa</i>	849
JOAQUIM DE SOUSA RIBEIRO — <i>As fronteiras juslaborais e a (falsa) presunção de laboralidade do art. 12.^º do Código do Trabalho</i>	931
JOSÉ ALBERTO RODRÍGUEZ LORENZO GONZÁLEZ — <i>Um caso de preferência do arrendatário de prédio urbano na aquisição do locado</i>	991
JOSÉ CASALTA NABAIS — <i>A soberania fiscal no quadro da integração europeia</i>	1025

	Págs.
JOSÉ JOÃO ABRANTES — <i>Algumas notas sobre o contrato de mútuo</i>	1057
JOSÉ JOÃO GONÇALVES DE PROENÇA — <i>O princípio da autonomia da vontade em Direito Internacional Privado</i>	1069
JOSÉ LEBRE DE FREITAS — <i>A apreensão liminar como antecipação do arresto de navio</i>	1095
JOSÉ MANUEL MEIRIM — <i>O desporto profissional na futura lei quadro do desporto</i>	1105
JOSÉ NEVES CRUZ — <i>A “nova” economia política</i>	1139

**O INSTITUTO DA AQUISIÇÃO TENDENTE
AO DOMÍNIO TOTAL (ARTIGO 490.º DO CSC):
UM EXEMPLO DE UMA “EXPROPRIAÇÃO LEGAL”
DOS DIREITOS DOS MINORITÁRIOS?**

ANA FILIPA MORAIS ANTUNES (*)

§ 1.º INTRODUÇÃO

1. A principal questão suscitada a propósito do instituto da aquisição tendente ao domínio total (consagrado no artigo 490.º do Código das Sociedades Comerciais — CSC) prende-se com o problema de saber se o mesmo funciona como instrumento de «esmagamento compulsivo» das posições jurídicas minoritárias ⁽¹⁾. O instituto, dirigindo-se às relações inter-societárias e pressupondo a existência de uma sociedade dominante e uma sociedade dominada, assume, ainda, um papel estruturante na dinâmica das relações entre maioria e minorias ⁽²⁾.

(*) Assistente-estagiária da Escola de Lisboa da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa. Doutoranda da Escola de Lisboa da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa em Direito Privado. Este estudo corresponde, com ligeiras alterações, à segunda parte do relatório apresentado na fase escolar de mestrado e doutoramento em direito privado, no módulo de *Sociedades Comerciais*, coordenado pelo Senhor Professor Pessoa Jorge, na Escola de Lisboa da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa. Aproveitou-se, todavia, a oportunidade de publicação para se proceder a actualizações legislativas, bem como a algumas alterações sistemáticas e formais.

(¹) A aquisição tendente ao domínio total tem, igualmente, consagração no Código dos Valores Mobiliários (CVM), em matéria de ofertas públicas de aquisição, nos artigos 194.º a 197.º A nossa análise vai, no entanto, circunscrever-se à figura regulada no CSC.

(²) A preocupação em torno da tutela dos accionistas minoritários, designadamente em caso de operações de reestruturação e de cooperação, subzaj no Estatuto da Sociedade Europeia, aprovado pelo Regulamento (CE) n.º 2157/2001, do Conselho (v. Jornal Oficial